



Van Gogh

- Sua fama, porém, é póstuma, surgindo quando o mundo descobriu seus trabalhos após uma exibição em Paris, em março de 1901.
- Sua obra pós-impressionista é um relato de sua própria vida, seus trabalhos acompanhavam tudo o que se passava dentro de sua mente, os cenários do seu cotidiano, sua loucura e a maneira como enxergava o mundo...um mundo que, a seus olhos, geralmente era amarelo.
- De noites estreladas aos quartos solitários, campos de trigo e girassóis, Van Gogh teve uma vida difícil, era um gênio perturbado.
- Trilhou um caminho esburacado pelos surtos de loucura. Entretanto, não pintava durante os surtos.
- Tudo o que teve em vida foi a compaixão de seu irmão Theo, com o qual trocava cartas e quem o sustentou a vida toda - e uma orelha cortada.
- Em suas palavras: "Em vez de tentar reproduzir exatamente o que tenho à frente dos meus olhos, uso a cor de modo mais arbitrário, a fim de me expressar com mais vigor".
- Teve vida atormentada e suicidou-se aos 37 anos. Sua obra só foi valorizada anos após sua morte.

Cássio Vasconcellos

- Cássio Vasconcellos trabalhou inicialmente com publicidade e para revistas e jornais de grande circulação na década de 1980.
- Começou a realizar projetos pessoais em 1983 e na década de 1990 iniciou experiências de manipulação fotografias.
- Em 2012, o fotógrafo paulista Cássio Vasconcellos (1965-) criou a obra Aeroporto, montando centenas de fotografias tiradas de aeroportos do Brasil e do mundo.
- O artista comentou que a forma dos aeroportos, com suas pontes de embarque, lembra as ligações entre os neurônios.

Ednaldo Vitalino

- Ednaldo Vitalino é neto do Mestre Vitalino (1909- -1963), artista que viveu no Alto do Moura, em Caruaru, Pernambuco.
- Como outros descendentes do mestre, deu continuidade à produção artística do avô.
- As peças que o clã realiza no Alto do Moura retratam o cotidiano do homem sertanejo: Os imigrantes, Casamento no mato, Enterro na rede, Enterro no carro de boi, Boi transportando cana, A luta do homem com o lobisomem, Boi transportando o vivo e o morto, Lampião e Maria Bonita.
- Por causa de guerras, epidemias, secas ou cheias intensas e outros desastres naturais, populações inteiras precisam deixar seu lugar de origem para viver em outras regiões..

- Na escultura Retirantes, o pernambucano Ednaldo Vitalino, continuando a arte tradicional do avô, Mestre Vitalino (1909-1963), mostra uma família em migração.
- O artista retratou pessoas que viajavam a pé de um lugar para outro em busca de melhores condições de vida, para fugir da seca que assola de maneira cíclica o Nordeste do Brasil.

Cildo Meireles

- O artista plástico carioca Cildo Meireles (1948-) apresentou a instalação Marulho na 6ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul.
- Ready-made é como Marcel Duchamp batizou os objetos industrializados que retirou do circuito comum de consumo e colocou no campo da arte.
- A inserção do tipo Coca-Cola consistia em imprimir mensagens e opiniões críticas sobre a política brasileira, sobre o imperialismo e intervencionismo norte-americano.
- Essas mensagens eram impressas em cor branca, que as tornava quase invisíveis (escondidas) quando as garrafas estavam vazias.
- Logo que eram cheias do xarope refrigerante as mensagens tornavam-se claramente visíveis.
- Nessa obra, Meireles cria um sistema de circulação, de troca de informações independente de controle centralizado.
- O conceito de circuito nessa obra determina a carga dialética do trabalho, pois o caráter de inserção nesse circuito possibilitaria sempre o de contra-informação.
- Nesse trabalho, a arte teria a função social de expor questões relativas ao capitalismo e ao consumo, estabelecendo contrapontos entre: arte e indústria, alienação e consciência.

Andy Goldsworthy

- O escultor, fotógrafo e ambientalista escocês Andy Goldsworthy transforma, há décadas, elementos que encontra, como folhas, pedras e galhos, em obras de arte.
- A fim de sublinhar a fragilidade da Terra, os trabalhos de Andy costumam ser transitórios.
- O artista que descobriu no lado de fora da janela o seu mundo desde muito cedo, tem predileção pelas possibilidades que se encontram nas formas orgânicas, fazendo com tais elementos inesperadas composições.
- “A natureza pra mim não para nos parques nacionais. Ela está na cidade, numa galeria, num edifício. Ela está em toda parte que nós estamos”, esclarece.
- Obras efêmeras (algo que dura pouco).

Características do Impressionismo

- contornos pouco nítidos;
- sombras luminosas e repletas de cores;
- fortes contrastes entre cor e luz determinados pela lei das cores complementares;
- registro dos tons das cores de acordo com a luz solar;
- pinceladas soltas;

- valorização da iluminação natural;
- misturas das tintas realizadas diretamente no quadro;
- a representação de temas do cotidiano;
- composições inspiradas na fotografia.

Sebastião Salgado

- Com sua fotografia documental, de um preto e branco puríssimo, Sebastião Salgado fotografa há mais de quatro décadas os maiores horrores cometidos pela espécie humana e as grandes belezas naturais do planeta.
- Sebastião Salgado é um portador do mistério da arte. O que quer dizer que sua fotografia não se descreve: sente-se. E sente-se de um modo especial, proveniente do que fez Sebastião Salgado ser reconhecido em todo o mundo, em tão poucos anos, como um fotógrafo muito especial.
- Sebastião Salgado passou a trabalhar em projetos próprios que retratam a diversidade da Terra e dos povos que nela habitam.
- As fotografias de Salgado convidam a refletir acerca de problemas sociais, com fotos diretas e impactantes.

Hélio Melo

- Hélio Melo (1926-2001) nasceu no Acre e passou muitos anos vivendo e trabalhando em um seringal.
- O artista é conhecido como pintor da floresta, viveu dos 12 aos 41 anos num seringal.
- Pintor autodidata, tocava violão, cavaquinho e violino.
- Seus desenhos e pinturas, algumas vezes feitos com o sumo das folhas, mostram a Floresta Amazônica da perspectiva de quem caminhou por entre árvores de 30 metros de altura e trabalhou extraindo borracha das seringueiras.
- A grande árvore seca representa o mapa que marca o percurso do artista pela floresta para sangrar as seringueiras.

Bombaceias

- O desenho de Dino Geraldo Alexandre ilustra uma lenda do povo Ticuna.
- Segundo essa Tenda, a Terra era coberta por uma árvore enorme, cujo nome era samaumeira, e tudo era Trio e escuro.
- Os irmãos Yo'l e Ipi chamaram todos os animais da floresta para derruba-la.
- Do tronco da samaumeira caída formou-se o rio Solimões, e de seus galhos surgiram outros rios e os igarapés.
- Igarapés (pequeno rio que pode ser navegado, o termo é tupi e significa o caminho da canoa)
- A grande árvore da família das Bombaceias de madeira branca, vive em região com bastante humidade.

- O imenso tronco é apoiado em enormes raízes cujo parte dela é utilizada para confecções de mesas rústicas.
- É a árvore típica da região Amazônica, conhecida como árvore da vida ou escada do céu.
- Os indígenas consideram que ela é a mãe de todas as árvores.

A chegada dos artistas desenhistas

- Juntamente com os colonos europeus que vieram para as terras americanas, especialmente as brasileiras, chegaram artistas europeus que vinham registrar as cenas do Novo Mundo descoberto.
- Entre os artistas que documentaram esse "descobrimento europeu do continente americano" localizado no Brasil, estavam os holandeses Albert Eckhout (1610-1666) e Frans Post (1612-1680).
- Eckhout produziu 12 naturezas-mortas com frutas e legumes.
- O mais importante para esses artistas holandeses do século XVII era fornecer ao espectador da metrópole, por meio de desenhos e pinturas, o conhecimento mais próximo possível da terra colonizada.
- Em Mulher tupi com criança, ele mostra uma mulher em primeiro plano e, ao fundo, uma grande fazenda de cana-de-açúcar.
- Nesta obra apresenta, além de um caráter documental sobre a cultura tupi, elementos marcantes de uma representação alegórica das etnias.